



GT 024. Antropologia, gênero e sexualidade em contextos educativos

Elisete Schwade (UFRN) - Coordenador/a, Fátima Weiss de Jesus (UFAM/DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA/PPGAS) - Coordenador/a

Esse GT tem como objetivo discutir gênero e sexualidade em práticas educativas, a partir de intervenções e pesquisas antropológicas realizadas nos últimos anos, no marco das políticas que fazem referência a diversidade, de acordo com as possibilidades previstas na Constituição de 1988 que, em 2018, completa 30 anos. Buscamos um balanço das diferentes situações em que as reflexões sobre gênero e sexualidade são acionadas em contextos educativos, também em perspectivas que incorporem outros marcadores sociais da diferença, tais como raça, classe, gênero. Desse modo será possível perceber avanços e retrocessos, permanências e transformações, tendo em vista conflitos e dinâmicas próprias associadas às políticas de educação e suas repercussões em contextos particulares. Serão aceitos trabalhos realizados com o enfoque metodológico e analítico da antropologia, com ênfase na etnografia, realizados em escolas, na formação de professores, cursos de aperfeiçoamento e especialização, cursos vinculados a movimentos sociais e organizações coletivas, entre outros.

Gênero e sexualidade no livro didático: conteúdos e abordagens do livro Sociologia em Movimento em contexto de disputas no âmbito educacional brasileiro

Autoria: Helena Motta Mônaco

A partir de uma abordagem etnográfica, a pesquisa analisa o conteúdo de gênero e sexualidade no livro didático Sociologia em Movimento distribuído nas escolas brasileiras pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Explora o contexto de intensos conflitos sobre direitos de mulheres e LGBTs na educação brasileira com a ascensão de grupos conservadores como resposta a alguns avanços obtidos ao longo dos últimos anos, especialmente com políticas educacionais direcionadas à diversidade desenvolvidas durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010). O livro didático em questão, que contém um capítulo exclusivamente dedicado ao estudo de gêneros, sexualidades e identidades, foi criticado por conservadores por impor a chamada "ideologia de gênero" a alunos e alunas de Ensino Médio. Não obstante, este foi o livro de sociologia mais distribuído na última edição do Programa (2015-2017) e atualmente está em sua segunda edição. Ademais, o livro continua a desenvolver conteúdo didático sobre gênero e sexualidade, atualizando-se em debates contemporâneos na área, especialmente no que diz respeito a uma perspectiva interseccional. Assim, mesmo com os ataques ao tratamento de questões de gênero e sexualidade na educação básica, os autores e autoras do livro atentam-se para os desenvolvimentos recentes no campo da Antropologia Feminista, levando estes debates para as escolas brasileiras através do material didático.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

